



A AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE NO SETOR DE USINAGEM EM UMA EMPRESA METALMECÂNICA

Michael de Mello Scheuermann¹, Adriana Biasi Vanin², João Henrique Bagetti³

1. Docente do curso de graduação em Engenharia de Produção, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Docente do curso de graduação em Engenharia de Produção, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Docente do curso de graduação em Engenharia de Produção, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Michael de Mello Scheuermann, mello7354@gmail.com

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: O setor metalmeccânico está em expansão global, com crescimento na indústria catarinense e aumento de postos de trabalho. Em um mercado competitivo e globalizado, as empresas precisam investir em tecnologias e melhorias nos processos produtivos para se manterem competitivas. O estudo detalhado do processo de fabricação permite identificar e otimizar pontos críticos, resultando em maior eficiência e redução de custos.

Objetivo: A pesquisa teve como objetivo analisar o setor de usinagem de uma empresa metalmeccânica, buscando otimizar o tempo de setup e melhorar a eficiência produtiva na fabricação de um determinado modelo de peça.

Método: Para tal, utilizou-se do método de cronoanálise, uma técnica que mede o tempo necessário para executar cada tarefa em um processo de fabricação, além do mapeamento das atividades envolvidas no processo.

Resultados: Isso permitiu identificar com precisão os gargalos e propor melhorias significativas, resultando em um processo de produção mais eficiente e alinhado com as metas de produtividade e qualidade da empresa.

Conclusão: Ao final, diante do objetivo pretendido, pôde-se concluir que o mesmo foi atingido, pois otimizou-se o tempo de fabricação do produto. Além disso, também contribuirá para a eficiência geral do processo, fortalecendo a capacidade da empresa de competir no mercado com produtos de alta qualidade e processos produtivos mais eficazes.

Palavras-chave: Usinagem; Cronoanálise; Mapeamento do Processo; Setup; Otimização.

Agradecimentos: O autor Michael De Melo Scheuermann agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.